

APRESENTAÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina — UDESC, através do Programa de Pós-Graduação em Educação, e o Fórum Sul de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação convidam para a X ANPED Sul – Reunião Científica da ANPED, que será realizada de 26 a 29 de outubro de 2014, no campus I da UDESC, em Florianópolis, Santa Catarina. Tendo por tema “A pesquisa em educação na Região Sul: percursos e tendências” o evento, organizado pelos Programas de Pós-Graduação em Educação na região sul, marca sua décima edição.

A **Comissão de Exposições e Mostras da X ANPESUL** oferece aos participantes do evento, como parte integrante da Programação Cultural deste encontro, nove exposições organizadas por pesquisadores e professores de Universidades da Região Sul do Brasil. Estas exposições ocorrerão entre os dias 27 e 29 de outubro, das 09h00 às 19h00, no Museu da Escola Catarinense.



ORGANIZAÇÃO

COMISSÃO DE EXPOSIÇÕES E MOSTRAS DA X ANPESUL

Coordenação: Prof. Gladys Mary Ghizoni Teive, Prof. Maria Teresa Santos Cunha e Prof. Norberto Dallabrida

Apoio: Letícia Vieira (PPGE/UDESC), Márcia Regina dos Santos (PPGE/UDESC) e Maria Fernanda B. F. W. de Paula (PPGE/UDESC)

FINANCIAMENTO:



APOIO:



FLORIANÓPOLIS e REGIÃO
Convention & Visitors Bureau



INSTITUTO MEYER FILHO



X ANPESUL
26 a 29 de outubro de 2014

EXPOSIÇÕES E MOSTRAS

Local: Museu da Escola Catarinense
R. Saldanha Marinho, 196, Centro, Florianópolis (SC)
Horário de funcionamento: 09h00 às 19h00
Período de funcionamento: 27 a 29 de outubro de 2014.

XANPED_{Sul}

EXPOSIÇÃO 01

“Educação e Sedução: Romances da Coleção Biblioteca das Moças”

O objetivo desta exposição consiste em mostrar e analisar a Coleção de romances de M. Delly que integravam a Coleção Biblioteca das Moças, criada na França nos anos de 1920, publicada em Portugal em 1930 trazida ao Brasil, a partir da década de 1940, pelas mãos de Monteiro Lobato, para ser publicada pela Companhia Editora Nacional. Leituras recomendadas às normalistas permitem pensar: Além da escola, como a leitura, nos educou para a vida? A mostra apresenta 103 livros da Coleção publicados no Brasil, Portugal e Paris entre 1920 e 1980, bem como anotações variadas em cadernos, cadernetas de leitoras bem como excertos de depoimentos de leitoras que sinalizam para sua grande circulação como leituras de e para mulheres.

Responsáveis/curadores: Maria Teresa Santos Cunha, Márcia Santos e Maria Fernanda B. F. Werneck de Paula

EXPOSIÇÃO 02

“Brinquedos do Mundo”

Resultado de pesquisas desenvolvidas no Centro de Educação da UFSC desde o início dos anos 1980, a exposição BRINQUEDOS DO MUNDO privilegia o mundo dos brinquedos e das brincadeiras como manifestação da cultura infantil. Considerados como manifestações de determinada época e espaço, a dimensão do brinquedo permite afirmar que as crianças não são uma comunidade isolada, mas parte do povo a que pertencem. Assim, abre-se a perspectiva de um espaço cultural, entendendo que o diálogo mudo entre diferentes gerações e culturas, pode ser representado por um mundo de signos que se constroem entre a criança como ser humano e seu universo mais amplo.

Responsável/curador: Prof^a. Dra. Telma Anita Piacentini – UFSC

EXPOSIÇÃO 03

“As instituições infantis coordenadas por congregações religiosas em Tubarão/SC (1908-1969)”

O objetivo da exposição é tornar público um conjunto de imagens das primeiras instituições de educação infantil do município de Tubarão –SC, que foram criadas e dirigidas por congregações religiosas católicas entre 1908 e 1969. São fotografias oriundas de acervos pessoais, paroquiais e de instituições públicas encontradas durante levantamento de dados para pesquisa sobre a origem das primeiras instituições de educação infantil no município. Trata-se de uma possibilidade não apenas de observar e admirar um conjunto de fotos antigas que por si só encantam, mas de estabelecer um diálogo com um modelo de instituição e de espaço significativos sobre a emergência da educação infantil em Santa Catarina. **Responsável/curador:** Marlise de Medeiros Nunes de Pieri e Leonete Luiza

EXPOSIÇÃO 04

“Lugares de Memória: Arquitetura da Escola Primária Curitiba-bana (1903-1928)”

A conhecida expressão cunhada pelo historiador Pierre Norra Lieux de Mémoire (Lugares de Memória) trata muito proximamente dos objetivos desta exposição, por entender a arquitetura em todos os seus aspectos, inclusive o escolar, uma das questões significativas da cultura contemporânea que contribui em diversos sentidos para o debate entre memória e história. Esta mostra utiliza da representação das fachadas dos edifícios construídos e/ou adaptados para funcionarem na cidade de Curitiba (Paraná) como escolas primárias públicas, denominadas na época de grupos escolares.

Responsável/curador: Prof. Dr. Marcus Levy Bencostta (UFPR)

EXPOSIÇÃO 05

“Memórias e Imagens da Escola Primária no Brasil (1930-1960)”

Esta mostra fotográfica é resultado do projeto “História da escola primária no Brasil: investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional (1930 – 1961)” que objetiva produzir uma interpretação sistemática, aprofundada e integradora sobre a educação pública primária utilizando a comparação como estratégia de análise e concepção interpretativa de modo a explicitar as relações, as semelhanças, as diferenças e as singularidades presentes nas formas de produção, apropriação e difusão da escola nas várias regiões do país, que no caso desta exposição privilegia a realidade da Escola Primária Rural.

Responsáveis/curadores: Professores Drs. Marcus Levy Bencostta e Rosa Fátima de Souza (UFPR e UNESP)

EXPOSIÇÃO 06

“A Escola da República – os grupos escolares e a modernização do ensino em Santa Catarina (1911-1918)”

Enfoca aspectos da cultura produzida nos primeiros sete grupos escolares implantados no Estado de Santa Catarina pela Reforma Orestes Guimarães. Em Santa Catarina, os grupos escolares foram implantados durante o Governo Vidal Ramos (1910-1914), sob a batuta do professor paulista Orestes Guimarães, que transplantou e apropriou a experiência pedagógica paulista da modernização republicana da escolarização primária. Prédios imponentes, graduação do ensino, método de ensino intuitivo, espaço panóptico, controle cronológico do tempo, seriação generificada, ensino simultâneo, lições de coisas, materiais didáticos, estas e outras inovações introduzidas nesta nova forma escolar, na época considerada a “Escola da República”, são retratadas nesta exposição organizada em comemoração ao seu centenário. **Responsáveis/curadores:** Profs. Drs. Gladys Mary Ghizoni Teive, Norberto Dalabrida (UDESC), Gabriela Kirschner e Ana Luiza Zimmer.

EXPOSIÇÃO 07

Da sensibilidade das mãos à harmonia da escrita: a caligrafia na escola e na vida.

Fazendo uso de uma combinatória entre o pedagógico e o antropológico, a exposição ilustra, glosa e demonstra que há uma nuclearidade que subjaz às pedagogias da escrita. Este núcleo congrega, de forma harmoniosa, a sensibilidade, a motricidade e a beleza da escrita, com a nobilidade e o significado dos assuntos escrevíveis. A tônica da virtude, do bem e da beleza é transversal às pedagogias da escrita e esse tom benéfico ficou plasmado nos cadernos e demais produtos escolares da escrita como lugar privilegiado da memória humana.

Responsáveis/curadores: Maria Helena Camara Bastos e Maria Stephanou

EXPOSIÇÃO 08

“Cadernos escolares: por uma etno-história da educação”

A proposta é apresentar o caderno escolar como um dos elementos centrais da cultura material da escola, forte substrato identitário da constituição dos sujeitos alunos e professores. Dada a percepção de sua presença como elemento material e simbólico, fonte complexa para os estudos da história da educação, da história das instituições escolares, das culturas infantis e juvenis e da história da escrita, serão apresentados cadernos dentro de um arco cronológico de seu uso cobrindo um século, desde a década de 1920 até a contemporaneidade. Os cadernos serão apresentados em composição com outros materiais produzidos na escola, pelos sujeitos da escola e ali utilizados, ou mesmo que apresentam usos que extrapolam as finalidades escolares, mas identificam seu papel sob perspectiva não apenas histórica e historiográfica, mas étnica, etnológica e etnográfica, compondo uma etno-história. **Responsável/curador:** Prof. Dr. Ademir Valdir dos Santos (UFSC)

EXPOSIÇÃO 09

FAED 50 ANOS

Exposição comemorativa aos 50 anos de criação da Faculdade de Educação. Criada pela Lei nº. 3191 de 08 de maio de 1963 – com o objetivo de formar quadros de professores e técnicos para atuarem no Ensino Fundamental e Médio – a Faculdade de Educação iniciou suas atividades em 02 de março de 1964, com o Curso de Pedagogia – Bacharelado e Licenciatura. Em 1973 este curso foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), que, na mesma data, autorizou o funcionamento dos cursos de Biblioteconomia e Documentação e o de Estudos Sociais, com Habilitação em Educação Moral e Cívica (1º grau). Um ano depois, foi autorizado o Curso de Licenciatura em Educação Artística, com três habilitações: Artes Plásticas, Desenho e Música. Em 20 de dezembro de 1988, foi aprovada a conversão do Curso de Estudos Sociais em Licenciatura Plena de Geografia e Licenciatura Plena de História. **Responsável/curador:** Gladys Mary Ghizoni Teive, Leda Scheibe, Zenir Maria Koch, Gabriela Kirschner e Ana Luiza Zimmer.